

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Adrya Thayanne Henriques da Silva
Vitória Victor Menezes
Ana Elza da Silva Souza

Autores: Gleyce Rauanny Costa Gomes
Mariane Lorena Souza Silva
Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinada ao acolhimento de pacientes em estado grave, com chances de sobrevivência, que requer monitoramento constante e cuidados de alta complexidade. O Enfermeiro que atua neste setor possui atribuições assistenciais e gerenciais complexas, exigindo um conhecimento técnico-científico na tomada de decisões e condutas seguras que estão diretamente envolvidas no processo de saúde-doença do paciente.

Objetivos: Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar o papel do Enfermeiro no gerenciamento da UTI.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de buscas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Utilizaram-se os descritores em saúde de acordo com o DECS: Gestão hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem. Foram incluídos na pesquisa: artigos completos disponíveis na íntegra, idioma português e inglês. Excluídos: artigos duplicados, teses e dissertações. A amostra foi composta por 09 estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023.

Resultados: Identificou-se o papel do Enfermeiro no gerenciamento da assistência prestada ao paciente crítico no âmbito da UTI. Os resultados foram agrupados em seis categorias que estão relacionadas: coordenação e implementação do cuidado de Enfermagem, liderança e comunicação em Enfermagem, tomada de decisão, gerenciamento da equipe de Enfermagem, gerenciamento de recursos materiais.

Considerações finais: O presente estudo permitiu indicar e eleger o papel do Enfermeiro no gerenciamento voltado para o contexto da UTI. Além disso, evidenciou o protagonismo dos profissionais de Enfermagem no gerenciamento e organização do cuidado, que se perpetua sob diferentes perspectivas, conduzindo a assistência baseada em evidências, protocolos e considerando o ser multidimensional e a peculiaridade de cada paciente crítico, a fim de promover uma assistência de Enfermagem integral, ativa e operacionalizada no cuidado resolutivo.